

O **De**mocrata

DIRECTOR GERAL: António Nhaga - Ano IX / Nº 417, 03 DE JUNHO DE 2021 - odemocrata.jornal@gmail.com / www.odemocratagb.com

UM OLHAR PÚBLICO

Pag: 8 e 9 **Setor de Farim:**

INGERÊNCIA POLÍTICA E "MÃOS OCULTAS" OFUSCAM O PROCESSO DE PROSPEÇÃO DO FOSFATO



Editorial

NOVA GERAÇÃO VERSUS HOMEM NOVO

Prolifera na nossa sociedade o conceito da nova geração em cuja forma eufórica e emocional, como está a ser disseminada, faz-nos

lembrar a geração da pós-independência, denominada, na altura, de homem novo. A geração pós-independente reivindicava

também, como a nova geração de hoje, em todos os domínios (na música, na arte, na literatura, no desporto e na política...), um

Pag: 4 e 5 **SOCIEDADE**



CENTRO DE SAÚDE SEM APARELHO DE RAIOS X E EVACUA DOENTES GRAVES PARA ZIGUINCHOR

Pag: 11 **POLÍTICA**



PUN DEFENDE A DESPOLITIZAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS E PARTILHA DE RECURSOS DO PAÍS

Pag: 16 **ÚLTIMAS**



NOVO REPRESENTANTE PARA AFRICA OCIDENTAL CONFIRMA APOIO DA ONU PARA ACOMPANHAR A GUINÉ-BISSAU

Precisa de ajuda?

Contacte agora a Maria via Whatsapp 

Tire uma foto do código e tenha acesso



Editorial**VISÃO** da semana**UM DESTAQUE PARA SERMOS ATENTOS**

espaço para um homem novo poder assumir as rédeas do destino do nosso país. Mas o resultado está hoje a vista de todos e fala por si.

O homem novo da pós-independência não passou de um artista popular do gueto que corre sempre risco de pagar a dívida do álcool que não bebeu num contentor de um bairro onde nunca actou.

Pelo andar da carruagem, assusta-nos que o tão propalado conceito da nova geração leva, de uma forma eufórica e emocional, a população activa do nosso país a assumir como ideal social o modelo da barriga que, na sua forma estruturante, atrofia a competência intelectual no processo de desenvolvimento da nossa sociedade.

Cabular conhecimentos intelectuais no Facebook é um risco para a nova geração nacional, porque pode desmoronar as paredes das suas almas, fazendo-as fluir nas águas do rio Geba e tudo será, para os jovens nacionais, um mar de rosas que instaurará a confusão social entre a opinião pública e a multidão "guetonizada" intelectualmente nas novas formas de comunicação.

Infelizmente, a doença infantil da nova geração nacional é cabular os conhecimentos intelectuais na internet, onde, por vezes, há tanta calinada académica num pequeno texto. Estas novas formas de comunicação exigem rigor na selecção do produto intelectual que consumimos. Ao invés "guetonizamos" a nossa visão de análise dos fenómenos sociais a nossa volta e atrofiados, assim, a nossa capacidade intelectual de contribuir para o desenvolvimento da Nação.

As novas formas de comunicação criam uma linguagem híbrida que mescla características da língua escrita e falada. Por isso, ler, diariamente, um jornal, uma revista ou um livro é estar sintonizado com a verdadeira realidade social do mundo intelectual. Infelizmente, não é o caso da nova geração nacional, porque a maioria tem a memória de galo e prefere cabular os conhecimentos intelectuais no facebook ou "guetonizado" nas bancadas que proliferam por todo o país. Apenas uma franja insignificante que possui a memória de elefante que resiste a tentação da velocidade de cábula de conhecimentos académicos nos novos formatos de comunicação para todos.

A euforia e a emoção podem levar a nova geração nacional a ler na mesma cartilha do homem novo da pós-independência. Aliás, já é visível, com a ausência da promoção de jovens trabalhadores na nossa administração pública. É bom que a nova geração saiba controlar a sua euforia e emoção e colocar a racionalidade ao serviço deste povo martirizado, plantado nas margens do rio Geba. Porque é pela obra que se conhece o artista, pela palha que se conhece a espiga e pela aragem que se conhece quem vai na carruagem do comboio da reconstrução do país.

António Nhaga
Director Geral

E-mail: angloria.nhaga@gmail.com

Com dinheiro ou sem dinheiro, com emprego ou sem emprego, a saúde e a paz é o desejo principal de um povo. Os dias de governação vai passando, e as esperanças do povo viver a contínua convivência saudável entre os protagonistas dos destinos do país a subir.

No campo das atitudes e procedimentos que criam ambiente do entendimento, até ai, nada de contrario se pode assinalar.. E ainda bem. Há quem diga que as avaliações se fazem no fim... o que é grande verdade, mas também para quem acompanha o percurso de uma caminhada é tão importante fazer relato dos passos normais e dos atropelos incluídos. Sobretudo quando a trauma de cair é a vulnerabilidade mais temida no meio da maratona.

Seja como for, de uma coisa podemos ter certeza, de nada adianta querer apressar as coisas. Porque ao confiar algo à alguém, com um tempo limitado, e ainda com possibilidades de lhe voltar a atribuir ou lhe retirar o poder de confiança, é preciso não só da-lo tempo como também ajuda-lo em tudo para que as coisas lhe possam correr bem.

Tendo sempre em conta de que o curso legal e bem sucedido de um encargo, dá sempre a possibilidade de quem ocupa ou de quem vier a ocupar esse mesmo encargo a facilidade do desempenho e cumprimento satisfatório do referido encargo, onde os ganhos do bom rendimento não só reverte ao titular, mas sim a todos.

Tudo vem ao seu tempo, dentro do prazo que lhe foi previsto. Mas a natureza humana não é muito paciente, sobretudo quando está muito necessitado... Aí temos pressa em tudo! Mas também é aí que acontecem os atropelos do destino, aí acontecem aquelas situações que acabam de ser nós mesmos a provocar, por pura ansiedade de não podermos aguardar o tempo certo. Para uma sociedade tão necessitada como a nossa, podia até interrogar - qual é esse tempo certo?

Mas a resposta é, basta observar os sinais... Geralmente quando alguma coisa está para acontecer ou chegar até nossa vida. Os sinais indicativos é que nos aparece primeiro. Se for para mau, os principais sinais são do desentendimento e de tensões frequentes. Mas se for para bem, reina-se o entendimento, compreensão e tolerância. Pequenas manifestações do quotidiano, envia-nos os sinais indicando o caminho da qual estamos direccionado. Também pode ser a palavra de um amigo, um texto lido, uma observação qualquer. Mas com certeza, o sincronismo se encarregará de colocar-nos no lugar certo, na hora certa, no momento certo, diante da situação da qual estamos dirccionado.

É importante que neste momento se acredite na serenidade do momento e também acreditar que nada acontece por acaso! Ou talvez seja por isso que você está agora lendo essas linhas otimistas, e de acreditar na possibilidade de alcançarmos uma paz e tranquilidade duradoura com a vontade de todos e de cada um de nós.

Queridos irmãos e caros compatriotas É momento de estamos muito atentos e tentemos observar melhor o que está a nossa volta. Com certeza algo de importante ja deve estar por perto, e se calhar, não estamos a notar.. Mas no meio de tudo isso é bom não esquecermos nunca de que um vizinho, um conhecido ou todo universo sempre conspiram de maneiras diferentes a uma republica, quando possui um objetivo claro e uma disponibilidade de crescimento.

Por: Samba Bari



DIRECTOR GERAL:
António Nhaga

FICHA TÉCNICA**Redação:**

Filomeno Sambú, Assana Sambú,
Aginaldo Ampa, Epifânia Mendonça,
Djamila da Silva,
Carolina Djemé, Noemi Nhanguan, Alison
Cabral e Tiago Seide

Edição Electrónica:

Justin Yao

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritche

Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia
Gomes e Alberto V. Có

Endereço/contactos:

AV. Combatentes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase
Email: odemocrata.jornal@gmail.com
Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23
Impressão: CENTRAL GRÁFICA
Tiragem: 2000 Exemplares

POLÍTICA

CABO VERDE E GUINÉ-BISSAU PREPARAM VISITA DE PR SISSOCO EMBALÓ

O embaixador da Guiné-Bissau em Cabo Verde pediu na quarta-feira, 02 de junho de 2021, o apoio do Presidente cabo-verdiano ao processo de integração dos trabalhadores guineenses no país e revelou que a visita do Presidente Sissoco Embaló ao arquipélago já está a ser preparada. Em declarações aos jornalistas após ter sido recebido em audiência, na Praia, pelo Presidente de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, o embaixador M'Bala Fernandes revelou ter transmitido uma mensagem do Presidente guineense, abordando as recentes eleições legislativas em Cabo Verde e a "concertação política" no plano internacional assumida entre os dois países. "Falamos dos preparativos da visita provável do Presidente da República, Umaro Sissoco Embaló a Cabo Verde (...) A partir de agora vai ser tratado a nível institucional pelos dois ministérios dos Negócios Estrangeiros", afirmou M'Bala Fernandes.

Perspetivou que essa deslocação, que acontece após a visita que Jorge Carlos Fonseca realizou à Guiné-Bissau em janeiro último, a primeira de um chefe de Estado cabo-verdiano, acontecerá até setembro,

face à realização de eleições presidenciais em Cabo Verde em 17 de outubro, às quais já não concorre o atual Presidente, que cumpre o segundo e último mandato, sendo ainda condicionada pela realização da cimeira de Luanda da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

"Estamos a tentar ver o que é possível, face às agendas dos dois Presidentes", disse o embaixador, sem concretizar datas para a visita de Umaro Sissoco Embaló a Cabo Verde, mas prometendo que será uma realidade. "A visita vai acontecer, mas o mais importante é a nossa concertação política ao nível de CEDEAO [Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental] e da CPLP, principalmente nesta contenda agora do Mali", disse.

A Embaixada da Guiné-Bissau em Cabo Verde estimou este ano que perto de 10.000 guineenses vivem e trabalham em Cabo Verde, mais de metade em situação irregular ou sem documentos, apesar das tentativas para legalização, em 2011 (só para guineenses) e 2015 (geral).

"Temos que ver o que é que falhou antes de avançar para uma próxima legalização, caso o Governo entenda que deve ser feito", admitiu o embaixador,



Presidente de Cabo Verde e PR Embaló (Foto Arquivo)

após a reunião de hoje. Contudo, reconheceu que o Governo guineense tem de trabalhar para emitir os passaportes destes imigrantes a tempo, contando ainda com a disponibilidade dos guineenses o processo de legalização.

"Espero que possamos ultrapassar várias questões para podermos ter uma integração inclusiva e programada das nossas comunidades aqui. Embora, continuo o dizer, não têm documentação, mas sen-

tem socialmente integrados em Cabo Verde, não temos os problemas que as outras comunidades têm, nem de criminalidade nem de outras variáveis que possam estar a levar-nos à exclusão", afirmou.

M'Bala Fernandes, que está em fim de missão em Cabo Verde, acrescentou que aproveitou a reunião de hoje com o chefe de Estado para "falar da preocupação" da comunidade guineense e das perspetivas criadas pelo novo ministério da Inclusão Social cabo-verdiano, no Governo que iniciou funções após as eleições legislativas de 18 de abril,

pedindo que seja mantida a atenção à "inclusão de todos" os trabalhadores imigrantes no arquipélago. "Pedimos ao senhor Presidente da República que continue a fazer a sua magistratura de influência junto do Governo, que tem feito um trabalho, neste momento de pandemia, não excluindo os guineenses", disse ainda.

In lusa



ANÚNCIO DE RECRUTAMENTO

O Fundo das Nações Unidas para a População na Guiné-Bissau (UNFPA) pretende estabelecer parcerias com Rádios, Jornal e página de mídia social na Guiné-Bissau para a promoção e visibilidade do seu mandato e das suas actividades.

Para tal, o UNFPA deve estabelecer contratos com instituições vocacionadas para gestão dessas parcerias, **cujos Termos de Referências podem ser adquiridos no Escritório do UNFPA, no Prédio das Nações Unidas ou solicitados através de endereço email fadia@unfpa.org.**

As instituições interessadas devem possuir seguintes requisitos (que estão detalhados nos Termos de Referências que podem ser adquiridos no Escritório do UNFPA):

PARCERIA COM RÁDIOS	PARCERIAS COM JORNAIS	PARCERIA MÍDIA SOCIAL
<p>Ter sede na Guiné-Bissau;</p> <p>Experiência comprovada na gestão de parcerias semelhantes para outros instituições Internacionais e/ou do sistema das Nações Unidas;</p> <p>Conhecedor das temáticas da população e desenvolvimento e o mandato do UNFPA;</p> <p>Parcerias anterior com agências do Sistema das Nações Unidas;</p>	<p>Ter sede na Guiné-Bissau;</p> <p>Experiência comprovada na elaboração de produtos de comunicação online e off-line, incluindo materiais da sua autoria ou co-autoria.</p> <p>Excelente conhecedor das temáticas da população e desenvolvimento e o mandato do UNFPA;</p> <p>Parceria anterior com agências do Sistema das Nações Unidas;</p>	<p>Experiência comprovada na manutenção de contas em redes sociais, principalmente Facebook, Instagram e Twitter; bem como experiência com execuções de novas mídias, preferencialmente com uma organização de desenvolvimento; conhecimento e compreensão da paisagem digital local e global e tendências;</p> <p>Experiência com design gráfico, capacidade de criar designs para fins de mídia digital em programas de design gráfico;</p> <p>Experiência no desenvolvimento de conteúdo atraente para gerar resposta do público online;</p> <p>Capacidade de edição de fotos;</p> <p>Estar baseado/sediado na Guiné-Bissau;</p> <p>Excelente conhecedor das temáticas da população e desenvolvimento e o mandato do UNFPA;</p> <p>Experiência de trabalho anterior com o Sistema das Nações Unidas ou Organizações internacionais na Guiné-Bissau;</p>

Os dossiers de candidatura deverão ser entregues num envelope fechado com a menção do referido posto, até ao dia 08/06/2021, às 12H00, no Escritório do UNFPA, em Bissau, Rua Rui Djassi, Edifício das Nações Unidas ou enviados para o correio electrónico de: fadia@unfpa.org.

Bissau, 01/06/2021

UNFPA Guiné-Bissau – Bureau de Représentation en Guinée-Bissau, Bâtiment des Nations Unies, Rua Rui Djassi
Boîte Postale 179, Codex 1011 – Tel. : (245) 96 642 2 51 ou 96 642 73 36

SOCIEDADE

■ Setor de São Domingos

CENTRO DE SAÚDE SEM APARELHO DE RAIOS X E EVACUA DOENTES GRAVES PARA ZIGUINCHOR

O centro de saúde do setor de São Domingos, região de Cacheu no norte da Guiné-Bissau, depara-se com falta de equipamentos, nomeadamente aparelho de raios X para atendimento de casos que requeiram esse tipo de serviço. Desde a sua reabilitação pela Cruz Vermelha Internacional e da sua reinauguração a 19 de abril 2010, nunca foi instalado aquele equipamento. Também depara-se com falta de condições para o tratamento de pacientes que necessitem de exames de raios X e outros serviços, de acordo com a revelação feita pelo diretor do hospital durante uma entrevista concedida ao Jornal O Democrata, para falar da situação do centro e das doenças mais diagnosticadas atualmente no setor.



Centro de Saúde de São Domingos



Uma das ruas da cidade de São Domingos

Para além do raio X, o diretor do Hospital revelou ainda que o laboratório tem um aparelho bioquímico, mas que se limitam apenas a realizar análises de modo que são obrigados a fazer mais solicitações a estruturas sanitárias onde os pacientes possam receber tratamento.

DOENTES GRAVES OU CASOS DERIVADOS DE ACIDENTES SÃO EVACUADOS PARA SENEGAL OU BISSAU

De acordo com o nosso entrevistado, a falta do aparelho de raios X tem dificultado o exercício de funções dos técnicos de saúde que trabalham naquele centro. Miguel Isna Loa Mã afirmou que muitas vezes, quando têm casos graves derivados de acidentes de viação ou de outra natureza, os feridos ou as vítimas que necessitarem de raios X são evacuados para Ziguinchor ou para Bissau. Contudo, disse que tem sido recorrente

evacuá-los para Ziguinchor, porque fica mais perto do setor de São Domingos e garante que o paciente corre menores riscos, sobretudo no que tem a ver com as condições de atendimento e de eficácia no tratamento de casos complexos. "Os doentes são evacuados mediante consentimento e decisão dos familiares, não de forma aleatória ou por imposição. Fazemo-lo só em circunstâncias em que a patologia do doente ultrapassa as nossas capacidades de resposta", indicou. Em relação ao transporte, sublinhou que têm grandes dificuldades, tendo em conta as más condições das estradas: "como é de conhecimento de todos, as nossas estradas exigem ter carros em boas condições a fim de permitir um bom trabalho".

"O centro tem duas ambulâncias, mas uma delas não está em condições para continuar a circular, tendo em conta as más infraestruturas rodoviárias. A segunda já está com problemas porque faz trabalhos fora do limite e tem sofrido muitas reparações", precisou e disse que o

centro de saúde de São Domingos não tem condições para repará-las, porque "a peça avariada não existe no mercado interno e "podem acreditar, tentámos de todas as formas, mas não conseguimos foi só perda de tempo".

MIGUEL MÃ: "CRISE SANITÁRIA E A GREVE NO SETOR DE SAÚDE FIZERAM CAIR AS RECEITAS DO CENTRO"

Miguel Isna Loa Mã informou que, devido à crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19 que assola o mundo e a Guiné-Bissau e à greve que se regista no setor de saúde, as receitas do centro caíram, porque há pouca afluência de pacientes ao centro.

"Prestamos apenas o serviço mínimo para pagar aos funcionários contratados e permitir que outros serviços funcionem normalmente" assinalou, acrescentando que o centro tem três médicos, 18 enfermeiros e 4 parteiras. O centro é do "tipo A" e tem os serviços de: Consultas, Urgências, Oftalmologia, Cirurgias, Maternidade, Farmácia, entre outros.

Questionado se os três médicos podem responder às necessidades das populações e assegurar os serviços do centro, respondeu que dada à localização geográfica do centro, há toda a necessidade de ter mais médicos tendo em conta o aumento da população daquela zona, contudo, enfatizou que com o número dos pacientes que o centro recebe, dá para articular os serviços com os três médicos.

Em termos de medicamentos, disse que o centro compra medicamentos a uma farmácia e revende-os aos pacientes a preços razoáveis. Quanto a apoios, Miguel Mã disse ter recebido apoios, em medicamentos, da parte do Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna Infantil (PIMI) para dar facilidade à população que beneficia de medicamentos gratuitos.

Relativamente a doenças mais frequentes que se registam no centro, afirmou que os casos mais frequentes que o centro tem recebido ultimamente, com maior frequência, têm a ver com "Gripes e Tifóide". Frisou que é urgente uma intervenção das autoridades sanitárias na região para equipar o centro, colocar recursos humanos suficientes para que possam ultrapassar as dificuldades que têm vindo a enfrentar e permitir que os técnicos trabalhem com mais e maior facilidade e garantir à população o acesso aos cuidados primários de saúde.

Em relação à situação epidemiológica da Covid-19 em São Domingos, o diretor do hospital local admitiu a existência de casos da doença no setor, mas não avançou o número exato de casos. Porém, afirmou que desde que foi declarado o primeiro caso de contaminação por Covid-19, registou-se um óbito e para evitar a propagação criou-se um centro de internamento.

Salienta-se que o Centro de Saúde Materno-Infantil de São Domingos foi criado para cuidar de 14.750 crianças, 3.900 grávidas e garantir cuidados básicos de saúde a mais de 85.000 pessoas em áreas como consultas pré-natais, a vacinação, a puericultura, a pediatria e a terapia VIH/SIDA.

Por: Carolina Djemé
Fotos: C.D

SOCIEDADE

CHINA OFERECE ONZE VIATURAS DIPLOMÁTICAS AO GOVERNO



Viaturas oferecidas pela China ao governo guineense

A República Popular da China ofereceu ao governo da Guiné-Bissau, onze viaturas "diplomáticas" através da sua Embaixada em Bissau. A entrega das viaturas aconteceu na terça-feira, 01 de junho de 2021, no Palácio do governo e foi formalizada pelo embaixador da República Popular da China na Guiné-Bissau, Guo Ce. A ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e das Comunidades, Suzi Carla Barbosa, disse na sua declaração aos jornalistas que a China é "sem dúvida" um parceiro "muito importante" para o desenvolvimento da Guiné-Bissau.

A governante anunciou que, para além de várias infraestruturas construídas na Guiné-Bissau, no âmbito da cooperação bilateral entre o Pequim e Bissau, a China tem em curso vários projetos, nomeadamente, a construção da autoestrada Aeroporto/Safim e outras prioridades que o governo guineense elencou e que a China está disposta apoiar a sua concretização.

"Quero aproveitar esta oportunidade para dizer que a China é um parceiro de cooperação da Guiné-Bissau de há muitos anos. Uma cooperação que data desde a nossa independência e continua muito intensa, com apoios significativos para o programa de governação. As onze viaturas entregues hoje ao governo da Guiné-Bissau permitirão melhorar a performance do ministério dos Negócios Estrangeiros", sublinhou.

Por seu lado, o Embaixador da República Popular da China no país, Guo Ce, disse que essa oferta é mais um momento que testemunha a amizade sino-guineense. O diplomata chinês acrescentou que sob lideranças do atual chefe de Estado guineense, Úmaro Sissoco Embaló e da ministra dos Negócios

Estrangeiros, Suzi Carla Barbosa, a diplomacia guineense está mais forte do que no passado.

Guo Ce informou que a China enquanto, um dos países em desenvolvimento vai continuar a manter a ordem mundial, cujo objetivo é unir as nações e proteger os interesses dos países em desenvolvimento. O Diplomata adiantou que o seu país decidiu oferecer à Guiné-Bissau as viaturas diplomáticas, porque julgou que a ajuda irá contribuir na fortificação da diplomacia guineense.

Questionado sobre a iniciativa da construção da autoestrada que ligará Safim à rotunda do Aeroporto de Bissalanca, Guo Ce esclareceu que antes de iniciar a construção dessa obra, o governo guineense tem de finalizar a demolição das casas. Contudo, frisou que o seu país compreende as dificuldades que o executivo guineense está a ter nesse processo de demolição, razão pela qual a empresa que fez a maquete está a tentar mudar um pouco o desenho no sentido de poder diminuir as dificuldades do governo na demolição das casas.

Por: Aguinaldo Ampa
Foto: Marcelo Na Ritchie



Termos de Referência

Vendas e Serviços Financeiros Móveis - Especialista em Business Intelligence (BI)

Introdução

O Posto de **Vendas e Serviços Financeiros Móveis - Especialista em Business Intelligence (BI)** da MTN está afecto ao Departamento de Mobile Money da MTN Bissau.

Missão e Objectivo do Posto

A missão deste posto é identificar e traduzir as oportunidades de mercado e recomendações adicionais para alcançar o objectivo de lucro individual, de equipa e da empresa. Apoiar ao departamento de Sales & Distribution (S&D) e Mobile Financial Services (MFS) na procura de novas formas de atrair novos clientes, maximizar o valor dos clientes existentes, e reter os mais rentáveis. Apoiar o processo de definição de objectivos de campanha e medir o impacto das campanhas e a apresentação de relatórios à direcção.

Habilitações Literárias e Experiência

- Licenciado ou pós-graduado em Gestão, Finanças, Gestão de Sistemas de Informação ou equivalente;
- Ter foco estratégico com capacidade para moldar e conduzir visão e Know-How para assumir responsabilidades e avanço dos objectivos de **Business intelligence**;
- Ter vasta experiência e conhecimento de trabalho abrangente de inteligência empresarial e ambientes de armazenamento de dados, incluindo gestão de Sistemas de Informação, concepção de base de dados, modelação dimensional, segurança, relatórios e análises;
- Ter excelentes relações interpessoais, capacidade de comunicação (escrita e verbal) e capacidade bem desenvolvida de envolvimento e negociação com intervenientes internos com diferentes níveis de conhecimentos técnicos;
- Ter conhecimento extensivo de análise empresarial, reengenharia de processos empresariais, práticas e protocolos de gestão de informação, incluindo processos de planeamento estratégico, princípios e práticas de gestão de mudança.

Descrição de Tarefas:

As principais responsabilidades são as seguintes:

- Construir ou desenvolver o conhecimento do mercado da MTN com foco na compreensão do potencial e oportunidade do mercado disponível, penetração no mercado e avaliação do cliente;
- Recolher e analisar informações relevantes de clientes;
- Determinar o ciclo de vida do cliente e o valor para a organização;
- Estabelecer metodologias intuitivas de relatórios, realizar análises de mercado ad-hoc conforme e quando necessário para apoiar a estratégia e analisar o desempenho da empresa.

Responsabilidades:

- Discriminação dos objectivos por região, sector, local e monitorização semanal do desempenho;
- Adições Brutas Telco e MFS;
- Receitas e comissões (MFS e Telco);
- Volumes e valores de transacções;
- Analisar as tendências do mercado regional e descobrir novas oportunidades de crescimento;
- Criar planos de vendas regionais e quotas em alinhamento com os objectivos empresariais;
- Ligação entre Vendas e MFS, como função central de coordenação, para assegurar que a actividade dos agentes de vendas é direccionada para áreas de receitas máximas rentáveis.
- Administração central de Seamless (ou seja, plataforma EVD); alinhar a organização local para assegurar a qualidade dos dados e processos eficientes.
- Manter e actualizar canal de informação de distribuição, contacto e informação e perfil de cada cliente;
- Assegurar que todas as fontes de dados são aproveitadas para maximizar o valor;
- Rever os dados, analisar os resultados e partilhar recomendações.

Competências

- Analítico;
- Forças e qualidades de liderança;
- Forte capacidade de interpretação de dados;
- Capacidade de gerir incerteza e mudança;
- Abilidades de negociação;
- Liderança;
- Capacidade de gerir pessoas;

Plano organizacional e perspectiva de desenvolvimento;

- Carta de condução para automóveis ligeiros e experiência na condução.

As candidaturas devem ser acompanhadas com o Curriculum Vitae e carta de motivação. Todas as candidaturas devem ser dirigidas ao Departamento dos Recursos Humanos ou pelo endereço electrónico hr.GW@mtn.com ou entregues na sde da MTN em Bissau. A data limite para apresentação das candidaturas é **14 de Junho de 2021**.

FIGURA da semana

JOVEM GUINEENSE INVENTA MÁQUINA DE FAZER TRANÇAS RASTA

Um antigo estudante guineense do curso de engenharia de energias, na UNILAB, Aladje Adulai Djaló, criou uma máquina de trançar cabelos ao estilo rasta faray. Trata-se de um dispositivo eletromecânico que serve para reduzir o esforço do cabeleireiro (a) no momento de trançar os cabelos à moda rasta faray. O protótipo, a máquina de fazer tranças, já foi testado várias vezes e apresentou resultados muito satisfatórios, deixando o cabelo com aspeto mais consistente e duradouro, resultados difíceis de alcançar sem o instrumento.

De acordo com o inventor, o instrumento proporciona maior agilidade e diminuição de esforço físico do (a) operador (a), devido a vários níveis de velocidade e à possibilidade de trocar a agulha, conforme a necessidade.



BIOGRAFIA

Aladje Adulai Djaló é natural de região de Bafatá, leste da Guiné-Bissau. Terminou o ensino médio em 2012, na Cooperativa Escolar São José, em Bissau. Foi estudante da Escola Nacional da Administração (ENA) até 2013. Atualmente, o inventor é formado em engenharia de energias pela UNILAB. Mais informações sobre a máquina do inventor guineense pode serem obtidas através do seu contacto do: WhatsApp: +55 85 999313225; E-mail: aladjeadu@gmail.com; Facebook: Aladje Adulai Djaló; Ou pelo Instagram: @adu_djalo.

Por: Filomeno Sambú

Boletim de Covid-19:

ALTO COMISSARIADO CONSIDERA POSITIVO ADESÃO DOS GUINEENSES À CAMPANHA DE VACINAÇÃO

O Secretário do Alto Comissariado para Covid-19, Plácido Cardoso, disse que os guineenses estão a responder positivamente à campanha de vacinação contra a Covid-19, tendo garantido que o Alto Comissariado vai prosseguir com a campanha de vacina através das brigadas instaladas em diferentes centros sanitários das regiões implicadas no processo, embora tenha terminado ontem, 30 maio, a segunda fase da campanha de vacinação contra coronavírus nas três regiões sanitárias, nomeadamente, Bissau, Biombo e Bafatá. Cardoso fez essa garantia na apresentação semanal dos dados epidemiológicos sobre a situação da pandemia de Covid-19 na Guiné-Bissau, na qual revelou que houve um aumento de 15 novos casos de

coronavírus, o que fez subir o número de casos acumulados de 3.751 para 3.766, dos quais 3.518 recuperados, 68 óbitos por Covid-19, 06 óbitos com Covid-19 e 174 casos mantêm-se ainda ativos. Frisou que de 24 a 30 de maio foram analisadas 1.341 novas amostras, das quais 15 resultaram positivas e foram reapreciadas 25 amostras. Segundo os dados estatísticos, registou-se mais números de casos de Covid-19 esta semana em comparação às três semanas anteriores deste mês, dado que nas três últimas semanas apenas foram registados 15 casos no total e em cada semana cinco novos casos de covid-19.

Plácido Cardoso explicou que um dos fatores que terá resultado no aumento da testagem deve-se a suspensão da greve dos técnicos implicados no



Plácido Cardoso, Secretário do Alto Comissariado

combate à covid-19, porque "foram ultrapassadas questões de pagamento de subsídios".

O boletim epidemiológico desta semana indica que a região sanitária de Bissau continua a liderar a tabela com 3.215 casos acumulados, dos quais 3.063 recuperados, 40 óbitos por Covid-19, 4 com Covid-19 e 110 casos ativos. Na segunda posição segue a região de Biombo que já tem 153 casos acumulados, dos quais 139 recuperados, 12 óbitos por Covid-19, 2 óbitos com Covid-19 e 02 casos ativos.

Na região sanitária de Bafatá, os dados mantêm-se em 112 casos acumulados, dos quais 69 recuperados, 12 óbitos e 29 ativos. A região sanitária de Gabú registou até aqui 76 casos e deste número, 60 recuperados, um óbito e 15 casos ativos.

Cacheu mantém-se com os 71 casos acumulados, dos quais 69 recuperados, um óbito e um ativo. A região de Quinara conta com os 51 casos acumulados, 41 recuperados, 02 óbito e 08 ativos.

A Farim volta a ativar um caso de coronavírus, depois de vários meses sem se registar nenhum caso ativo, totalizando desta forma 23

casos acumulados, 22 recuperados e um caso ativo. Na região sanitária de Oio, as estatísticas indicam que o número de casos mantêm-se em 32 casos acumulados, dos quais 29 recuperados e três ativos. A região de Tombali tem 22 casos acumulados, deste número 18 recuperados e 04 ativos. A região sanitária de Bolama continua com apenas um caso e que também foi recuperado. A região dos Bijagós registou 10 casos acumulados, dos quais 07 recuperados e três ativos.

De acordo com o alto comissariado estão internados 12 pacientes suspeitos e cuja causa do internamento está relacionada com outras doenças.

Por: Epifânia Mendonça

R E P O R T A G E M

A comissão de gestão da exploração do fosfato de Farim e a Associação dos Filhos e Amigos de Saliquenha denunciaram que ingerências e interesses de mãos ocultas estão a obstaculizar a exploração e as indemnizações às famílias vítimas da exploração do minério em Saliquenha. A denúncia dos dois ativistas foi registada durante uma entrevista concedida ao jornal O Democrata para falar da exploração do fosfato interrompida desde 2009, bem como do processo de indemnização das famílias afetadas.

A exploração de fosfato de Farim vai mobilizar uma área geográfica de 1250 hectares e afetar 108 campos agrícolas de cerca de 3200 famílias repartidas em 11 tabancas, das quais as cinco mais afetadas serão reassentadas. Ainda de acordo os dados apurados, a mina de fosfato de Farim (Saliquenha) conta com uma reserva de cerca de 120 milhões de toneladas e a exploração do minério deverá decorrer por um período aproximadamente de 30 anos para uma produção estimada de 1.000.000 toneladas por ano.



Imagem da prospeção de fosfato em Saliquenha (Foto Arquivo)

■ Setor de Farim:

INGERÊNCIA POLÍTICA E "MÃOS OCULTAS" OFUSCAM O PROCESSO DE PROSPEÇÃO DO FOSFATO

ASSOCIAÇÃO CONSIDERA NULO E INEXISTENTE O PROCESSO DE INDEMNIZAÇÕES ÀS FAMÍLIAS AFETADAS

Em entrevista ao jornal O Democrata, Tuncam Cissé, ponto focal da Associação dos Filhos e Amigos de Saliquenha, disse que o processo de indemnizações "é nulo e inexistente", porque nunca aconteceu como tinha sido definido. No

plano definido, segundo Cissé, dos mais de cinquenta milhões de francos CFA que seriam canalizados anualmente para o governo regional, cinco por cento do montante global seria a parte das 11 tabancas afetadas pela exploração, mas apenas uma vez beneficiaram dos cinco por cento no governo de antigo primeiro-ministro, Úmaro Sissoco Embaló, atual chefe de Estado da Guiné-Bissau (18 de novembro de 2016 a 30 de

janeiro de 2018). Tuncam Cissé disse que a empresa que estava a explorar o Fosfato de Farim até 2009 era ITAFOS, mas por causa de ingerência política no processo e da falta de colaboração dos sucessivos governos, o processo parou, porque "tirando o atual vice-primeiro-ministro, Soares Sambú, desde o governo de Aristídes Gomes, nunca reunimo-nos com nenhum primeiro-ministro nem ministro dos Recursos

Naturais". "A reunião com Soares Sambú aconteceu há sensivelmente quatro meses e conseguimos transmitir-lhe as nossas dificuldades, o nosso sofrimento, a vida precária que levamos nessa aldeia. Recebemos dele informações de que, dos mais de cinquenta milhões de francos CFA que são canalizados para a região, as tabancas afetadas pela exploração beneficiariam de, pelo menos, nove milhões de francos CFA. E sabemos que esse valor disponibilizado para a região também é para beneficiar outros setores da região e é entregue, anualmente, à administração local, mas a parte das tabancas de Salquenha nunca foi entregue à aldeia", denunciou.

Frisou que Soares Sambú confessou não ter conhecimento sobre o dossiê. Mas assegurou, na altura logo depois da reunião, na companhia do deputado da Nação Braima Djaló do círculo eleitoral nº 06 que, apesar de não ter conhecimento sobre o dossiê, encontrar-se-ia com o antigo ministro dos Recursos Naturais e da Energia, Jorge Malú, para se inteirar. Porém, disse que até ao momento da entrevista não tinham recebido nenhuma informação dos contatos feitos ou não por Soares Sambú.

Segundo o ativista, o espaço identificado para o reassentamento dos habitantes das 11 tabancas atingidas já foi oficializado e é de conhecimento da população, mas nada evoluiu, porque o recenseamento dos populares estagnou.

Tuncam Cissé disse que os sucessivos governos mostraram falta de interesse em ajudar a população de Salquenha e seguir, de forma pormenorizada, todos os procedimentos ligados à operação Fosfato de Farim e acusou o atual governo de Nuno Gomes Nabian de bloquear a implementação de muitos projetos em Salquenha.

"Falo do projeto de água potável, da estrada que liga Ingoré, Bigene e Farim, das escolas de qualidade, de centros de saúde, da eletricidade no âmbito do projeto OMVG, porque a população não foi recenseada ainda. Que argumento é esse?" Questionou e convidou os atuais dirigentes a desbloquearem o processo de recenseamento, que está parado há muito tempo e no meio de muitas incertezas, para que a aldeia possa beneficiar dos mesmos projetos que as outras regiões.

COMUNIDADE RECLAMA PELOS PREJUÍZOS SOFRIDOS E SEUS ANIMAIS DEVIDO À PROSPEÇÃO DO FOSFATO

O Democrata apurou que o único centro de saúde que existe na comunidade local foi construído com ajuda de missionários católicos e que o ministério dos Recursos Naturais teria solicitado a Comissão das 11 tabancas afetadas e a Associação local, que elaborassem um projeto para aquisição de medicamentos, a preços acessíveis, em caso de necessidade. O projeto, de acordo com Cissé, foi elaborado e entregue, mas ficou inativo por falta de fundos para sustentá-lo.

Denunciou que o Estado não os apoia em nada e que cada família luta por si para a sua própria sobrevivência e auto-subsistência.

Questionado sobre as razões por que os cinco por cento de que as tabancas deveriam beneficiar não foram entregues até agora, o ativista revelou que fizeram várias diligências junto do antigo administrador Veríssimo Tambá, que lhes confirmou que existe dinheiro, mas que seria desbloqueado mediante projetos concretos e exe-



Sede regional do Comité de Estado de Oio, cidade de Farim

quíveis. "Elaboramos o projeto que seria financiado em nove milhões de francos CFA, mas sem resultados. Veio outro administrador, Edison Pereira. Com este último trabalhamos num plano

...Sucessivos governos mostraram falta de interesse em ajudar a população de Salquenha e seguir, de forma pormenorizada, todos os procedimentos ligados à operação Fosfato de Farim e acusou o atual governo de Nuno Gomes Nabian de bloquear a implementação de muitos projetos em Salquenha... Falo do projeto de água potável, da estrada que liga Ingoré, Bigene e Farim, das escolas de qualidade, de centros de saúde, da eletricidade no âmbito do projeto OMVG, porque a população não foi recenseada ainda...

de abertura de contas de cada associação que existe e da própria comissão para que seja possível a implementação do referido projeto, mas resultou em nada", sublinhou.

"Também contamos com a intervenção do antigo Presidente da República, José Mário Vaz, que conseguiu colocar à disposição da comunidade de Salquenha uma máquina de descasque de arroz. Para além disso, nada mais", indicou.

Cissé disse não ter dúvidas nenhuma que o processo está como está, ou melhor, tem decorrido como decorreu até aqui porque houve interferência política e mãos ocultas e acusa o governo de falta de interesse em sentar-se à mesa com os populares locais para discutir os problemas reais e os projetos de que as tabancas vão beneficiar, no âmbito da exploração de Fosfato de Farim.

Segundo os relatos dos dois ativistas (presidente da comissão das 11 tabancas afetadas pela exploração de Fosfato de Farim e ponto focal da Associação de filhos e amigos Salquenha), ao longo da primeira fase de exploração do mineiro, os trabalhos terão provocado prejuízos enormes à população local, na saúde humana, animal e plantas. Ou seja, a falta de alimentos, derivada de falta de campos de qualidade para agricultura, e o pó resultante da movimentação das máquinas causou problemas de saúde (gripes e outras doenças), como também diminuiu a capacidade de reprodução de algumas plantas e muitas delas, que eram fonte de rendimento de muitas famílias de Salquenha (limoeiros, bananais, laranjas, mangueiras...) passaram desde então a produzir frutos frouxos.

COMISSÃO CRITICA GESTÃO DE FUNDO DESTINADO AO SETOR E EXIGE A ENTREGA DOS SEUS CINCO POR CENTO

Em reação à demora da entrega dos cinco por cento de que as tabancas afetadas pela prospeção de fosfato deveriam beneficiar, o presidente da Comissão das 11 tabancas afetadas, Malam Tambadu, criticou a atuação dos sucessivos governos e exigiu que os cinco por cento passem a ser entregues anualmente à comunidade de Salquenha para execução de projetos de desen-

volvimento local, que até agora não têm sequer um único financiamento do governo. Malam Tambadu disse que desde que se iniciou a prospeção daquele minério em Farim, tal não trouxe nenhum benefício às tabancas vítimas, porque o dinheiro (os mais de cinquenta milhões de francos CFA) está a ser gerido sem controlo. "A primeira vez recebemos cerca de dez milhões e a segunda oito milhões de francos CFA. Desde então, não recebemos nada e estamos há três anos sem nenhuma comunicação com o governo" contou o responsável da associação das aldeias vítimas do trabalho de prospeção do fosfato, para de seguida avançar que a comunidade continua a viver e a cultivar ao lado do campo de prospeção do minério, com todas as consequências porque o reassentamento das aldeias afetadas ou que se encontram no perímetro dos trabalhos da possível exploração daquele minério foi interrompido.

Em março de 2018, a Organização Não-governamental guineense Tiniguena tinha defendido uma exploração racional e divisão equitativa dos recursos naturais, assim como a convivência sã entre as pessoas, a harmonia entre o ser humano e a própria natureza, para a sobrevivência da população.

A preocupação da Tiniguena foi manifestada, na altura, por Miguel de Barros, Secretário Executivo da ONG na abertura oficial dos trabalhos do Fórum Nacional dos Atores Comunitários sobre o Reassentamento Populacional e Direitos Comunitários que teve lugar na cidade de Farim, norte da Guiné-Bissau.

Questionado sobre o assunto, Tuncam Cissé elogiou a ideia, mas ao mesmo tempo diz recear que a mesma não passe de apenas "uma mera miragem", porque a ingerência política e os interesses de mãos ocultas acabarão por consumir todos os benefícios e direitos que lhes são reservados por lei.

Por: Filomeno Sambú

SOCIEDADE

■ Festa do conhecimento: **SISSÃO SADJO VENCE O CONCURSO E LEVA MOTORIZADA COMO PRÉMIO**

Sissão Sadjo, um aluno da 4ª classe e de 13 anos de idade, foi o grande vencedor da "festa do conhecimento" realizada no sábado, 29 de maio, pelo Jardim Escola "Sonho Brilhante" da secção de Cutia, setor de Mansoa, região de Oio, no norte da Guiné-Bissau. A iniciativa da direção é da escola e visa, entre outros, elevar o interesse das crianças pela escola e os pais e encarregados de educação incentivem seus filhos a frequentarem a escola. Por isso, a direção engajou-se na realização desta 'festa do conhecimento' que se insere, no âmbito da celebração do primeiro de junho, dia internacional das crianças.

O concurso contou com a participação de alunos de diferentes níveis da escola primária. As crianças de Jardim e de 1º ano concorreram na recitação de poesia. Os alunos de 2º e 3º ano competiram na leitura e na escrita de algumas palavras difíceis no quadro. Os alunos da 4ª classe tiveram a ortografia e a resolução de problemas matemáticos, ambos no quadro.

O evento foi assistido pela comunidade local e familiares dos educandos. Na categoria do jardim e primeiro ano, a vencedora foi uma aluna de jardim, Maira da Silva, e levou como prémio uma bicicleta e uma mochila com materiais didáticos; Nelson Sonco foi o vencedor do concurso a nível de 2º e 3º ano, recebeu também uma bicicleta e uma mochila com materiais escolares.

O concurso mais esperado e muito aplaudido foi o de alunos do 4º ano, vencido por Sissão Sadjo e recebeu das mãos do administrador interino do setor de Mansoa e do proprietário da escola, uma motorizada e mais uma mochila que contém materiais didáticos para o próximo ano letivo. Os vencedores das diferentes categorias serão contemplados com bolsas internas e que incluirá a compra de materiais didáticos durante



Vencedores da festa do conhecimento (Sissão Sadjo, no centro)

o ano letivo. Presidindo à cerimónia, o administrador interino do setor de Mansoa, Djibril Pinto Sambú, disse na sua intervenção que não existe outra forma de combater a pobreza para além do investimento na educação. Sambú agradeceu os professores e as educadoras por aquilo que testemunharam durante a demonstração das crianças.

"Ouvi os discursos do padrinho e do proprietário do Jardim. Enquanto responsável administrativo vamos assumir algumas crianças e apadrinhá-las. É verdade que não podemos assumir todas as crianças desta escola, mas a partir do próximo ano letivo, vamos assumir alguns com o pagamento das suas propinas e dos seus materiais escolares. Podemos ainda mobilizar algumas pessoas para fazerem o mesmo gesto", assegurou o administrador. O delegado regional, João de Deus, apelou, na sua comunicação, à direção da escola e ao seu fundador para integrar as crianças portadoras de necessidades especiais. Acrescentou que a inclusão social é oferecer oportunidades iguais, acessos bem como bens e serviços a todos.

"Quero deixar um apelo a todos os guineenses em diferentes partes do país, sobretudo nesta zona para seguirem o exemplo de Dr. Malafi Quecuto Mané, que tirou do seu bolso para investir na educação, através da construção desta escola que agora está a dar frutos. Vimos as crianças a demonstrarem aqui o que aprenderam durante

o ano letivo, portanto essas crianças amanhã serão futuros dirigentes deste país", frisou. Por sua vez, o proprietário da escola, Malafi Quecuto Mané, agradeceu a sua família pela compreensão de o permitir fazer o investimento

na educação para ajudar as crianças da sua aldeia, bem como agradeceu aos professores pelo sofrimento de aceitarem trabalhar nas condições oferecidas pela direção da escola.

O ginecologista explicou que para além da escola, engajou-se também na construção de um centro de saúde para ajudar a sua comunidade, cujos trabalhos estão quase no fim. "Gastamos muito dinheiro para construir o centro e inclusive já compramos os aparelhos para abrir o centro, mas infelizmente fui chamado no dia 14 de Abril e me pediram para parar os trabalhos do centro, porque está dentro do perímetro onde vai passar os postos de cabos de interconexão de energia elétrica da barragem de Kaleta.

Para já não temos outros recursos para iniciar o trabalho noutro lugar", lamentou.

Por: Assana Sambú

Foto: A.S

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS INICIAM NOVA VAGA DE GREVE PARA MAIS UM MÊS

Os funcionários públicos guineenses iniciam na terça-feira, 01 de junho de 2021, mais um mês de greve geral na sequência de um novo pré-aviso entregue a semana passada pela União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau (UNTG) ao Governo.

A UNTG tem convocado, desde dezembro, ondas de greves gerais na função pública, para exigir do Governo, entre outras reivindicações, a exoneração de funcionários contratados sem concurso público, melhoria de condições laborais e o aumento do salário mínimo dos atuais 50.000 francos cfa (76 euros) para o dobro. Segundo o secretário-geral da UNTG, Júlio Mendonça, a greve de

maio teve uma adesão de cerca de 80 por cento.

"Este mês deverá ser maior por causa do bloqueio dos salários", disse à Lusa Júlio Mendonça.

O Ministério das Finanças da Guiné-Bissau anunciou, a semana passada, que condicionou o pagamento de salários de maio de funcionários de vários ministérios à justificação de falta devido à greve, que está a afetar a função pública desde dezembro.

"Nós deixamos claro ao Governo que agora só tem de pagar as dívidas em salários em atraso desde 2003 até à presente data", salientou Júlio Mendonça. A greve vai decorrer até 30 de junho.

In lusa

POLÍTICA

PUN DEFENDE A DESPOLITIZAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS E PARTILHA DE RECURSOS DO PAÍS

O presidente do Partido da Unidade Nacional, Idricha Djaló, defendeu esta quarta-feira, a despolitização das Forças Armadas, da Administração Pública e a partilha de recursos que o país tem para evitar uma "tragédia", consequência da ausência de uma verdadeira democracia que o país vem enfrentado há anos.

Segundo o líder do PUN, se a despartidarização da Administração Pública, do sistema judicial e a despolitização das Forças Armadas não forem uma realidade, o sistema jamais estará à altura de corresponder aos desafios atuais. Criticou igualmente a forma acelerada como a massa salarial da Guiné-Bissau subiu para seis mil milhões de francos CFA, "num país que não produz nada".

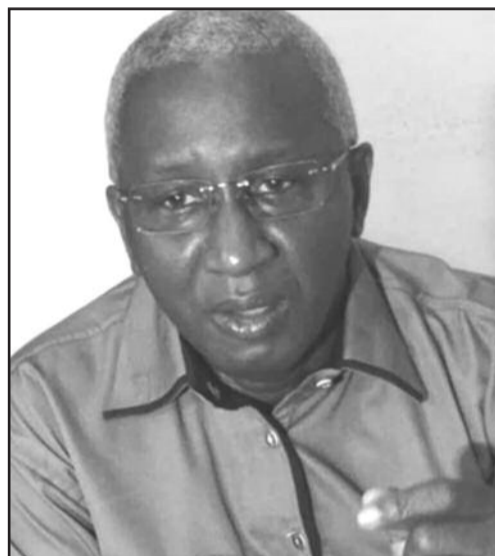
"A grande tragédia da Guiné-Bissau é a ausência de uma verdadeira democracia, por isso é necessário trabalhar para que se torne num país democrático", indicou e alerta que uma eventual dissolução do parlamento não trará solução nenhuma aos problemas que o país enfrenta neste momento.

"Dissolver o Parlamento e convocar eleições é

agravar a situação, que por si só, já era turbulenta", sublinhou. Perante estes fatos, Idricha Djaló prometeu encetar contatos com todas as formações políticas com assento no Parlamento guineense, porque o interesse do país não se confunde com o interesse do Partido da Unidade Nacional (PUN).

Idricha Djaló disse que a nomeação de conselheiros, membros do governo e diretores-gerais "é um cancro que está a minar a Guiné-Bissau" e defendeu que as nomeações sejam adequadas aos recursos que o país tem, porque a Guiné-Bissau é um país pobre que carece quase de tudo, sobretudo de infraestruturas rodoviárias. Porém, tem um "batalhão de conselheiros" que ganham milhões de francos CFA, "isso faz parte da injustiça profunda de que falei que o país está a enfrentar". Idricha Djaló defendeu, por isso, a justiça social, partilha de esforços e divisão equitativa dos recursos que o país tem.

O presidente do Partido da Unidade Nacional defendeu ainda a redução do número de deputados da nação, funcionários públicos e das forças de defesa e segurança, porque os recursos que a Guiné-



Idricha Djaló, líder do PUN

Bissau tem não ficarão permanentemente à disposição do país. "É uma das confusões que tem criado problemas maiores à Guiné-Bissau, porque é

absurdo pensar que o fato de um militar estar num determinado partido significa que terá direito a um carro, a uma casa, não. Partido é um espaço de congregar ideias e apresentar propostas para desenvolver o país", assinou.

Em reação a sucessivas greves na Função Pública, Idricha Djaló disse que é necessário sentar-se à mesa para discutir todos os problemas que resultaram na paralisação da administração pública desde janeiro deste ano, com incidência no setor da educação e saúde.

"Os políticos não podem estar a receber subsídios milionários e o Estado não pode estar sob dominação de quem quer que seja. As forças de defesa e segurança, os funcionários públicos não criam riqueza para o país. Quem o faz é a população, 98% dos quais não têm nada", afirmou.

Por: Filomeno Sambú
Foto: ES

■ Dia mundial das crianças:

AMIC DENUNCIA QUE CRIANÇAS DE FAMÍLIAS VULNERÁVEIS SÃO ABANDONADAS E LIMITADAS DOS SEUS DIREITOS

O Secretário Executivo da Associação dos Amigos da Criança (AMIC), Laudolino Medina, denunciou que crianças vulneráveis são abandonadas e limitadas, "literalmente", dos seus direitos básicos. Laudolino Medina sublinhou que os dados estatísticos atuais continuam a revelar um quadro "muito sombrio e preocupante" sobre os progressos realizados em prol dos direitos humanos na Guiné-Bissau, sobretudo da mulher e criança. Para o ativista, esse quadro sombrio e preocupante, deve-se à ineficiência do sistema nacional de justiça, à proteção e à assistência materno-infantil associadas a inadequadas políticas e recursos das instituições públicas e privadas vocacionadas em matéria da criança.

Laudolino Medina fez essa observação no âmbito da celebração do primeiro de junho, dia mundial da

criança, uma data que antecede a quinzena da criança africana que este ano, 2021, se assinala sob o lema: "30 anos após a adoção da carta africana dos direitos e bem-estar da criança, aceleremos a implementação da agenda 2040 para uma África digna das crianças".

Laudolino Medina afirmou que as consequências desse fenómeno têm maior impacto nos setores de saúde, da nutrição, da água e da higiene e saneamento, refletindo-se em elevadas taxas de mortalidade infanto-juvenil com 51 por cento, segundo dados estatísticos da AMIC de 2018 e 2019.

Para além dessa preocupação, o Secretário Executivo da AMIC aponta o registo de nascimento como um dos estrangulamentos às crianças das famílias vulneráveis, tendo avançado que apenas 24 por cento das crianças com menos de 5 anos de idade foi registada logo à nascença, colocando-as



Ato de comemoração do dia mundial das crianças

muitos anos o país vem assistindo, sem soluções concretas, aos crónicos problemas salariais dos professores e constantes greves no setor de ensino, comprometendo anos escolares e o futuro de toda uma geração de crianças da Guiné-Bissau.

Por sua vez, a Alta Comissária para a covid-19, Magda Nely Robalo, reconheceu que a pandemia da Covid-19 teve e continua a ter impactos negativos nas crianças, razão pela qual "devemos pensar nos meninos para que tenhamos uma sociedade mais justa, saudável e próspera no futuro".

"Durante o confinamento houve um número considerável de meninas que procuraram o acolhimento", afirmou e admitiu que a pandemia fez aumentar o fenómeno de casamento precoce, a Mutilação Genital Feminina e muita violência contra meninas e crianças.

Por: Noemi Nhanguan
Foto: N.N

ECONOMIA

ORANGE INAUGURA PRIMEIRA DAS 150 ANTENAS RURAIS DA REDE MÓVEL NA GUINÉ-BISSAU

A empresa de telecomunicações Orange Bissau lançou na segunda-feira, 31 de maio de 2021, na aldeia de Bijimita, setor de Quinhamel, região de Biombo, o seu programa de modernização e desdobramento da rede da telefonia móvel. O ato presidido pelo chefe de Estado, Úmaro Sissoco Embaló, foi antecedido da inauguração de um dos pavilhões do centro de saúde local, reabilitado com apoio da Orange e contou com as presenças do presidente do Conselho de Administração da Orange Bissau, Sekou Drame, alguns membros do governo e embaixadores acreditados no país, responsáveis administrativos e da comunidade de Bijimita, entre outras individualidades. O programa é estimado em 13,4 mil milhões de francos CFA e contempla a modernização da rede Orange existente e a extensão da cobertura da rede 2G/3G para mais de mil aldeias com a implementação de cento e cinquenta (150) novas antenas de tipo "estrela rural". No seu discurso improvisado, depois da inauguração, Sissoco Embaló enfatizou que a inauguração da primeira das 150 novas antenas em Bijimita "é

um sinal de progresso tecnológico importante que permitirá cobrir mil e seiscentas e oitenta tabancas da Guiné-Bissau".

O Presidente da República frisou que pelo seu impacto, representa um sinal de progresso social, porque é um caminho que se abre para estabelecer, com maior facilidade, negócios e criar riquezas para o país, criar progresso aliado à rede rodoviária, bem como na construção e manutenção de estradas em todas as regiões, o que poderá permitir consolidar a estabilidade sócio-política da Guiné-Bissau e, conseqüentemente, atrair cada vez mais investimentos.

Sissoco Embaló exortou a Orange Bissau a trabalhar mais para melhorar os seus serviços, porque "não é admissível que a interrupção recorrente da rede móvel continue ou perdure por mais tempo, sobretudo entre Bissau e Bijimita, duas localidades separadas apenas por 37 quilómetros distância". Por outro lado, pediu à população de Bijimita que proteja as novas infraestruturas.

"É indispensável que a presença das companhias de telecomunicações sejam mais sérias e responsáveis, porque somos parceiros", indicou Sissoco



Sissoco corta a fita na inauguração do centro de Orange

Embaló. Por seu lado, Augusto Gomes, ministro dos Transportes e Comunicações, disse que o governo da Guiné-Bissau está satisfeito com o investimento, razão pela qual vai apoiar todas as iniciativas do Grupo Orange para o desenvolvimento da economia digital, inclusão financeira e social para a redução da pobreza e melhoria das condições de vida das populações.

O governante referiu que o investimento representa um "sinal forte de confiança renovada" entre o governo da Guiné-Bissau e os seus parceiros de desenvolvimento.

"A República da Guiné-Bissau é um país de muitas potencialidades económicas por explorar e oferece muitas, múltiplas e atrativas parcerias "win-win - ganhar e ganhar" aos seus parceiros".

SEKOU DRAME: "ORANGE NUNCA POUPOU ESFORÇOS PARA FORNECER MELHORES SERVIÇOS À POPULAÇÃO"

O presidente do Conselho de Administração da Orange Bissau, Sekou Drame, disse que desde o início das atividades daquela empresa na Guiné-Bissau, há 14 anos, não mediu esforços para oferecer às populações as melhores inovações e os melhores serviços para responder às suas necessidades em telecomunicações. Lembrou que a empresa já investiu mais de 75 biliões de Francos CFA no país, desde 2007.

"Para este ano, a Orange Bissau propôs, entre outras coisas, ao seu Conselho de Administração, uma proposta aceite pelo PCA, um grande esforço de investimento no valor de 13,4 mil milhões de FCFA, sendo uma parte para a modernização da rede existente e a outra metade para a ampliação da cobertura rural", contou.

Assegurou que este investimento permitirá à Orange Bissau dobrar o tamanho da sua rede e aumentar a inclusão digital e financeira, contribuindo assim não só para o desencravamento, como também para permitir o acesso às novas tecnologias e fornecer novos serviços como: a educação à distância ou telemedicina que, segundo a sua explanação, vão acelerar o crescimento económico e o bem-estar das populações guineenses.

"Esta infraestrutura de última geração atrairá investimento estrangeiro direto e facilitará a instalação de ONG's e outras estruturas de assistência ao desenvolvimento em todo o país" enfatizou, para em seguida, frisar que o crescimento da atividade da Orange Bissau terá também um efeito favorável nas receitas do Estado e ajudará todos os atores do setor a desenvolverem as suas atividades e melhorar a sua economia.

Por sua vez, o diretor geral da Orange Bissau, Brutus Sadou Diakite, frisou que já se iniciaram os trabalhos que permitirão melhorar consideravelmente a cobertura. Acrescentou que o "importante investimento" de 13,4 mil milhões de francos CFA confirma o engajamento daquela empresa em participar ativamente no desenvolvimento da Guiné-Bissau, como também permitirá a sua empresa cobrir mais de 90 por cento da população guineense.

"Orange Bissau renovou e equipou o centro saúde de Bijimita, no quadro da política da responsabilidade social da empresa", referiu e afirmou que, através desses investimentos, a Orange Bissau reforçou a vantagem de ser o primeiro contribuinte da receita fiscal e do primeiro investidor na Guiné-Bissau.

Por: Filomeno Sambú/Assana Sambú
Fotos: ES

Porta-Voz:

"MADEM-G15 MANTÊM-SE NA COLIGAÇÃO NO GOVERNO"

O Movimento para a Alternância Democrática (Madem G-15) vai manter-se na coligação que sustenta o atual Governo na Guiné-Bissau, disse na segunda-feira, 31 de maio último, o porta-voz do partido, Jibril Baldé. A decisão saiu de uma reunião da Comissão Permanente, alargada às estruturas da juventude, de quadros e de mulheres do partido que nos últimos dias têm vindo a exigir a retirada do Madem-G15 da coligação que sustenta o Governo. A Quadem (estrutura de quadros e técnicos) do Madem deu, na sexta-feira, um prazo de 72 horas, para que o coordenador do partido, Braima Camará, tornasse público se abandonaria ou não a coligação.

Por ser o partido com maior número de deputados entre os da coligação no Governo, 27, as estruturas do Madem-G15 consideram que o partido tem sido prejudicado a favor do PRS (Partido da Renovação Social) e Assembleia do Povo Unido - Partido Social-Democrata (APU-PDGB), as duas outras formações partidárias que fazem parte da coligação no Governo.

No final da reunião de hoje, o porta-voz do Madem e antigo ministro da Educação, Jibril Balde, assinalou que o partido analisou as questões colocadas pelas suas estruturas de base e concluiu que "apesar da justiça de algumas questões, houve um claro exagero". "Têm todo o direito de manifestar a

suas indignação, mas o partido entendeu que houve exageros. Não se pode dar um ultimato ao partido, naturalmente", defendeu Jibril Baldé.

O porta-voz do Madem-G15 disse que os dirigentes das estruturas do partido pediram desculpa ao coordenador nacional, Braima Camará, que aceitou, mas deixou indicações para que situações do género não se repitam. Os quadros do Madem acusam Camará de passividade e que, dizem, está a ser utilizada para prejudicar o partido.

Uma das críticas que as estruturas do partido fazem a Braima Camará é uma alegada inércia perante o que consideram de falta de colocação de quadros do Madem no aparelho do Estado e ainda a pouca atribuição de bolsas de estudos para a juventude alinhada com aquela formação política. Jibril Baldé notou que foram dadas orientações para uma "análise aprofundada" sobre as questões levantadas pelas estruturas do partido, mas, disse, sem colocar em causa o acordo da coligação.

"Não está em causa a continuidade do Madem na atual coligação", frisou o porta-voz do partido. Jibril Baldé afirmou que a Comissão Permanente concluiu que "de facto" o Madem "saiu prejudicado na última remodelação governamental", mas que coloca em primeiro lugar o interesse nacional.

In lusa

DESPORTO

■ Seleção nacional:

MISTER CANDÉ COM CINCO NOVIDADES NA ONVOCATÓRIA DOS DJURTUS PARA JOGO FRENTE A CABO VERDE

Manuel Baldé, Maurice Gomis, Basil Suleimane Camará, David Gomis e Panutchi Camará são cinco novidades na lista de convocados da seleção nacional de futebol da Guiné-Bissau, divulgada na segunda-feira, 31 de maio de 2021, pelo mister, Baciro Candé, numa das salas de reuniões da Federação de Futebol da Guiné-Bissau (FFGB), no alto Bandim, em Bissau. O selecionador da equipa principal da Guiné-Bissau "Os Djurtus", chamou 25 futebolistas para o jogo amistoso frente a sua congénere de Cabo-Verde agendado para 10 de junho próximo no Estádio Nacional 24 de Setembro em Bissau. Entram cinco novas caras, mas para trás Baciro Candé deixou, por opção técnica, alguns jogadores que habitualmente integravam os selecionados, nomeadamente, Marcelo Djaló, Mama Baldé, Pelé, Nanú, Piqueti Djassi e João Mário que se lesionou no jogo da seleção nacional frente à Essuatíni (antiga Suazilândia), no mês de março último.

De regresso aos Djurtus, destacam-se os jogadores que atuam em França, como Opa Sanganté, Morreto Cassamá, Joseph Mendy e Carlos Abna Embaló, que joga na Espanha. Na lista para o jogo frente aos cabo-verdianos, Candé não convocou nenhum dos jogadores que atuam no Campeonato Nacional

Em declarações aos jornalistas, após anúncio dos convocados, Baciro Candé, transmitiu à imprensa desportiva que as novas entradas terão oportunidades para demonstrar à equipa técnica o seu potencial futebolístico para futuramente serem úteis ao país nas diferentes competições.

Questionado sobre a ausência de vários jogadores na lista dos convocados, Candé revelou que decidiu ficar Pelé de fora, porque "jogador não está psicologicamente bem com a descida de divisão do seu clube Rio Ave".

Em relação a Marcelo Djaló, diz que o defesa central está com problemas físicos e sobre Piqueti Djassi, Baciro Candé disse que decidiu deixá-lo fora da convocatória porque o campeonato onde o jogador atua ainda não terminou. "O jogo frente a Cabo-Verde serve para rodar alguns jogadores, mas vamos trabalhar para garantir a vitória frente a uma seleção com laços históricos com a Guiné-Bissau", indicou.

Nos últimos dois meses o selecionador nacional fez uma digressão a alguns países da Europa como Portugal, França, Itália e Espanha em contatos com jogadores, embora não tenha sido divulgada a lista de nomes dos atletas que Baciro Candé terá contratado ou convidado para integrarem a convocatória.

Questionado pelo Democrata sobre a situação dos



Selecionador nacional, Baciro Candé

jogadores como Carls Mané, Wilson Manafá e Beto, Candé escusou comentar o assunto, limitando-se a dizer que só conta com os jogadores presentes na lista de convocatória.

Eis a lista dos convocados do selecionador de futebol da Guiné-Bissau, Baciro Candé:

Guarda-Redes: Jonas Mendes (Black Leopard, Afs), Marcos Djoco (Juventude de Évora, Port), Manuel Baldé (Vizela, Port) e Maurice Gomis (SPAL, Ita). Defesas: Aurisio Embaló Júnior (Cova de Piedade, Port), Edigerson Gomes (HBKOGÉ, Din), Ladislau Ucha Alves (FC

Marinhense, Port), Fali Candé (Portimonense, Port), Fernandy Mendy (Raith Rovers, Esc), Basil Suleimane Camará (Tec Tiel, Hol), Rudimilson Brito Silva (FK Kaunas Zalgiris, Lit) e Jeferson Encada (Leixões, Port).

Médios: Mimito Biai (Académica de Coimbra, Port), Bura (Farense, Port), João Lamine Jaquité (Tondela, Port), Morreto Cassamá (Stade de Reims, Fra), Opa Sanganté (Châteauroux, Fra) e Alfa Semedo (Reading, Ing). Avançados: Carlos Apna Embaló (AD Alcorcon, Esp), David Gomis (Clermont, Fra), Jorginho Intima (Wadi Degla, Igit), Panutchi Camará (Plymouth Argyle, Ing), Mauro Teixeira

(FC Sion, Sui), Joseph Mendy (Niort, Fra) e Frederic Mendy (Vitória Setúbal, Port).

O jogo amistoso enquadra-se no plano da FFGB com vista à preparação para o Campeonato Africano das Nações (CAN), que se realiza em janeiro de 2022, nos Camarões. Em março último, os Djurtus apuraram-se, pela terceira vez consecutiva, para o CAN em futebol ao derrotar em casa o Congo Brazzaville, por 3-0, na sexta e última jornada do Grupo I.

Por: Alison Cabral

Foto: AC



CENTRAL GRÁFICA SARL

TODOS OS TRABALHOS DE IMPRESSÃO NUMÉRICA & OFFSET

(+245) 95 580 81 34 / 95 615 23 14 / 96 622 53 05 / Email: centralgraficasarl@gmail.com

Av. Severino Gomes de Pina - Praça - Bissau - Guiné-Bissau



**CARIMBOS
PERSONALIZADOS**



**PULSEIRAS
PERSONALIZADAS**



CRACHAT



RECIBOS E FATURAS



**CAMISOLAS
E CHAPEUS**



ROLL UP



IMPRESSÃO NUMÉRICA



**FLYERS E
REVISTAS**

Internacional

RÚSSIA APELA AOS EUA PARA LEVANTAR EMBARGO ECONÓMICO A CUBA

O Conselho da Federação (a câmara alta do parlamento) da Rússia apelou na quarta-feira, 02 de junho, novamente, ao levantamento do embargo económico dos Estados Unidos a Cuba, argumentando que as "sanções unilaterais violam princípios e normas do direito internacional".

"O Conselho da Federação condena firmemente o embargo económico, comercial e financeiro à República de Cuba imposto durante quase 60 anos pelos Estados Unidos", defende o Kremlin.

Os deputados salientaram que as sanções económicas desrespeitam "os fundamentos do sistema comercial multilateral" e aumentam as tensões das relações internacionais.

No contexto da pandemia de covid-19, Moscovo indica que as restrições aplicadas pelos EUA à ilha das Caraíbas "vão contra os esforços da comunidade internacional para combater esta perigosa doença".

Além disso, o Senado sublinha que estas ações contradizem o apelo do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, ao levantamento das sanções em tempos de pandemia que o líder fez ao G20 - grupo formado pelas 20 maiores economias do mundo -, em 2020.

"O Conselho da Federação acredita que Washington deve aprender a respeitar a posição consolidada da comunidade mundial, mudar o seu comportamento e



reconsiderar a política de restrições a Cuba, que há muito se tornou um fenómeno arcaico e um legado da Guerra Fria", reconhece o Senado russo.

De acordo com o Conselho, a anulação das sanções beneficiará não só os cubanos, mas também os norte-americanos, que se encontram privados da possibilidade de comunicação sem entraves com os seus familiares em Cuba.

O Conselho russo concluiu que existem 28 resoluções da ONU sobre a necessidade de pôr fim ao embargo de Cuba, o "que constitui uma prova sólida e irrefutável" do apoio internacional à ilha da América Central.

In lusa



UA SUSPENDE MALI, PALCO DE SEGUNDO GOLPE MILITAR EM NOVE MESES

A União Africana (UA) anunciou, na terça-feira, 01 de junho, a decisão de suspender o Mali, cenário em Maio de um segundo golpe militar em nove meses. A UA "decide (...) suspender imediatamente a República do Mali de participar em todas as actividades da União Africana, órgãos e instituições, até que a ordem constitucional normal seja restabelecida no país", disse o Conselho de Paz e Segurança (CPS) da organização numa declaração, de acordo com a agência de notícias France-Press.

A UA apelou aos militares malianos para que "regressem urgente e incondicionalmente aos quartéis e se abstenham de qualquer interferência futura no processo político no Mali". A organização pediu ainda o estabelecimento de condições para o regresso a uma "transição democrática sem entraves, transparente e rápida".

"Caso contrário, o Conselho não hesitará em impor sanções específicas e outras medidas punitivas" contra os que impedem a transição, acrescentou o texto. A decisão da UA segue-se por alguns dias à da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), que também anunciou a suspensão do Mali das suas instituições.

O país do Sahel experimentou dois golpes de Estado em nove meses. Em 18 de Agosto de 2020, o Presidente Ibrahim Boubacar Keita, conhecido como "IBK", acusado de corrupção, foi derrubado por um golpe militar, depois de vários meses de protestos antigovernamentais. A UA suspendeu então o Mali. Mas a organização continental levantou esta decisão no início de Outubro, depois de a junta se ter comprometido a uma transição para um Governo civil no prazo de 18 meses.

O Tribunal Constitucional declarou então o coronel Assimi Goïta, uma figura chave na atual crise política, chefe de Estado e Presidente de transição. Os militares garantiram que as eleições previstas vão decorrer em 2022. Desde a independência de França, em 1960, o Mali foi palco de vários golpes de Estado, resultantes de motins por militares em 1968, 1991, 2012 e 2020.

In angop

OMS APROVA USO DE EMERGÊNCIA DA VACINA CHINESA CORONAVAC

A Organização Mundial da Saúde aprovou, nesta terça-feira, o uso da vacina chinesa CoronaVac, do laboratório Sinovac, na prevenção da covid-19. O comité de especialistas em vacinas da OMS recomendou esta vacina, que requer duas doses com intervalo de duas a quatro semanas, para pessoas com 18 anos de idade ou mais.

A vacina CoronaVac já é aplicada em 22 países e territórios, segundo dados recolhidos pela AFP. Além da China, é usada no Brasil, Tunísia, Chile, Indonésia, México, Tailândia e Turquia, entre outros.

Este é o segundo imunizante chinês aprovado pela OMS, e a partir de agora também poderá ser usado pelo dispositivo internacional Covax de distribuição de vacinas anticovid, principalmente em países desfavorecidos.

"O mundo precisa desesperadamente de várias vacinas anticovid-19 para enfrentar as enormes desigualdades em todo o planeta", declarou Mariangela Simão, vice-diretora-geral da OMS encarregada do acesso aos medicamentos e aos produtos de saúde.



A 7 de maio, a OMS aprovou a vacina da Sinopharm, fabricada em Pequim. A eficácia da CoronaVac para prevenir os casos de covid-19 sintomáticos é de 57%, mas tem uma eficácia de 100% para evitar casos graves e hospitalizações nas populações estudadas, segundo a OMS. A eficácia em maiores de 60 anos não foi estudada.

In jn

Entretenimento

Poemas

UN BOKADIÑU DI SORTI

Un bokadiñu di sorti
Pa pui kada kusa na si
 lugar
(Dispus kit udu gintis
bai bias di San Nunka)
 Es dia
Sin taju ku fadin rebés
Suma bentu ku supra na
 roda di mar
 Ku n ka pudi oja si
 rostu
Ku n ka pudi oja kuma
 ki i fitu
 Es dia
Ku ta lungusin di mortu
 I lunjusin di bida
I suma flur si setembru
Na matu malgos di sul
 Es dia
Ragás di ña suñus
Sta sukundidu na rataju
 beju
 Di ña speransa
Pena, Baba, n ka sibi
nundé ki i sta nel

24 Abr 2012

LISON

Ri Brinka
Cora Tem
 Beija
(ma si bu pudi nan
propu muri nan di
 amor)
 Pupa
Pabia kabantada
 i kumsada
Bida i suma rataju na
 mon di mininus
 Ratijal
 Ampus ratajal
Aonti i suma aós
 Aós i gosi-gosi
 Tudu ku bai
 I ta bin
Kasabi i sabi na si mal-
 gosadura

24-25 Abr 2012

N GARAFAMENTU

Sintadu na Toka-Toka
(nos tan sikidu ki ta faladu)
Pabia di incenti di almas
 simples
 Di si passageris.
Na kil pinca-pinca
Un pasager fala si
 kumpañer:
 Cigan-de n passa!
Kila gora, botal n'ulidera
 I jubi pa papia
 Ô pa cial, i disa.
Toka-Toka rinka
(kil pasager nobu rabida i
fala kil purmedu)
Ciga-de mas pa dianti ña
 kamara!
Ma, n fala, ñ asta nan pre-
gadu, ku ña ka na mixi
 I kala teeee....
 I jubi si ladus
I ruspundil (ô, i jubi pa dal
rasposta)
 Kilala kala mas
Kil utru rabida i falal pa
 utru bias
- Kê ña ka na ciga nan?
- Não, pera n na kamba n
bai sinta riba di kapon
25 Abr 2012

CHEFINDADI

Alal
I na bai na roson do chefia
 Sin guia
 Incidu di komplexus
 Ampus
Komplexus di kolonisadu
 Ku surtu di chefia
Es koldadi di chefindadi,
 humm...
 I di lunjusi del

Bissau, 16 Fev 2012

Palavras Cruzadas

LYCESMMZFRNEEAVOQPKI
IYOTAEFXYHCMTVNÃUDFI
SYKSNKTTZXCPSIVÇUMIC
ADHERVFCSVSNETEAERSY
RETLERTAGZREDAGRMTFD
BMSRTQKNSNHSULEGCWXP
RIRUNLVISJLQSETIOIPP
XGWQIANADFACKRAMEICB
ERXAQTTWLMFPATTINNEU
AAKIYWBUCYGXVIBGEH
CÇGKVXQFLÄZZEMVRTRSX
LÅOMNYFMCOÇYNTOKUDD
BOCVHLLDHW SAYPIQEIYR
TRVUHBPAEJFBNYNIPAOO
ANFPRBIDWIOUAIHFTZUA
VMEGBIDJGHYUZNCLXAPQ
DCIUBNTQOWZDST SAYMBV
OXIWHQQINQSIZDCVVXIQ
SANRETXEBVIDIQGETYYS
ADITRATNAATNZPILDLBP

Palavras Para Encontrar:

ABSOLUTA
ANTARTIDA
BRASIL
CIC
CURITIBA
EMIGRAÇÃO
EXTERNAS
IBGE
IMIGRAÇÃO
INTERNAS
LESTE
RELATIVA
SUDESTE
VACINAÇÃO
VEGETATIVO

QUSRGJPMOTORIZARRERO
ELHAWFRVYGAOSHCTANIZ
VFWNMIZTOTLWXWYASTRE
PBTEUYMRYPFYGATMERIF
XUXLWXGPFUASGGXPTEUA
TWEPTSDOTMRBSQAEQPP
TWXAVKDJSPYAFVRRURE
EVYRUKBUVVUMTNYYZVEX
OBXRMVKZLUELSEGCFIPE
QPKESKYGUGIAPOOWRXA
DUMTIHEMBOLSARMLNVCK
RANIRAFITUOTOCVIAWACE
DESESPERANÇARDLZVWRS
BHXNXDJHJQPTWRWVAFIG
DYFQZZUDESENTORTARAZ
VBERKILYWQTPCQDRQWZN
ACFIFWEZEINTEIRIÇARN
WZYGWEMPALARTUOTDSTL
FBCNHPQOBXPXIIIOPVDL
RACIFISSAMETSCKPROEI

Palavras Para Encontrar:

DESENTORTAR
DESESPERANÇAR
EMBOLSAR
EMPALAR
ENTREOUVIR
FARINAR
IMPOPULARIZAR
INTEIRIÇAR
MASSIFICAR
MOTORIZAR
PARANGONAR
PERQUIRIR
RETESAR
TAMPAR
TERRAPLENAR

CITACÕES:

- A beleza de um corpo nu só a sentem as raças vestidas. O pudor vale sobretudo para a sensibilidade como o obstáculo para a energia.

- Fernando Pessoa.

- O perfeito não se manifesta. O santo chora, e é humano. Deus está calado.

ADVINHA

- O que é que é surdo e mudo, mas conta tudo?

R: O livro

- Qual é coisa, qual é ela, que é redonda como o Sol, tem mais raios do que uma trovoadas e anda sempre aos pares?

Por isso podemos amar o santo mas não podemos amar a Deus.

- Fernando Pessoa

- A felicidade assemelha-se ao azul do céu, que todos vemos e admiramos, mas que ninguém pode alcançar nem tocar.

- Henri Alain-Fournier

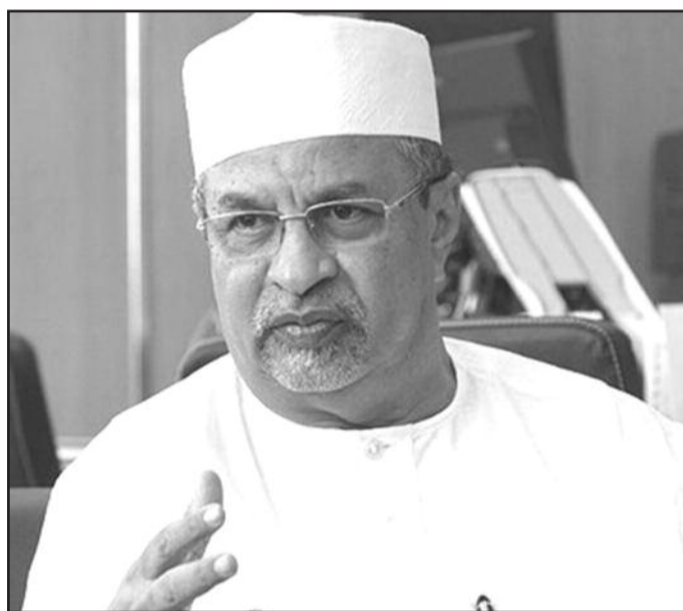
R: As rodas da bicicleta

- Qual é coisa, qual é ela, que respira sem pulmões e tem pés mas não anda?

R: A planta

ÚLTIMAS notícias

NOVO REPRESENTANTE PARA ÁFRICA OCIDENTAL CONFIRMA APOIO DA ONU PARA ACOMPANHAR A GUINÉ-BISSAU



Anndif Mahamat Saleh, representante da ONU para África

O novo representante especial do Secretário-geral das Nações Unidas para a África Ocidental e Sahel, Annadif Mahamat Saleh, confirmou na quarta-feira, 02 de junho de 2021, que a ONU apoia as autoridades da Guiné-Bissau para que os "resultados encorajadores" alcançados nas eleições presidenciais não caiam por terra ou voltem para trás. O antigo ministro dos negócios estrangeiros chadiano que agora dirige o escritório das Nações Unidas para a África Ocidental e Sahel (UNOWAS) fez essas afirmações na sua declaração aos jornalistas à saída da audiência com o chefe de Estado da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló. Annadif Mahamat Saleh encontrou-se com o Presidente da República para informá-lo que é o novo representante do Secretário-geral da ONU, António Guterres, para a sub-região. O antigo ministro dos negócios estrangeiros chadiano substituiu assim, no cargo o ganês Mohammed Ibn Chambas. "Acabo de ser nomeado como o representante especial do Secretário-geral das Nações Unidas para a África

Ocidental e Sahel. Comecei uma visita a nível da sub-região e há dois dias estive com o presidente do Gana, enquanto presidente em exercício da CEDEAO. Hoje estou aqui na Guiné-Bissau, primeiramente para apresentar-me ao presidente guineense", explicou o diplomata e disse que veio ouvir e saber da parte das autoridades nacionais quais são as preocupações do país que acabou de sair de um processo eleitoral, que deu resultados "muito encorajadores" e que as nações unidas apoiam.

"Agora o que vamos fazer para continuar com este apoio? Eu ouvi muita coisa do presidente da República e confirmei o apoio das Nações Unidas para que este processo não volte mais para trás e que prossiga para frente. Vamos dar esse apoio em colaboração com a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental e igualmente com outros parceiros da Guiné-Bissau", assegurou.

Salienta-se que o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Chade, Annadif Khatir Mahamat Saleh, dirigiu também, por cinco anos, a Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização do Mali. Foi nomeado a 26 de março do ano em curso, pelo secretário-geral da ONU, o português António Guterres, como o seu novo representante especial do Escritório das Nações Unidas para a África Ocidental e Sahel e vai ser assistido por Giovanni Biha do Burundi.

A UNOWAS tem a sua sede em Dakar, capital do Senegal, e tem como a missão trabalhar pela diplomacia preventiva, bons ofícios, mediação e facilitação da ação política na África Ocidental e no Sahel. Também ajuda a consolidar a paz e a governabilidade democrática em países emergentes de conflitos ou crises políticas, de acordo com o site das Nações Unidas.

Por: Assana Sambú/Epifânea Mendonça

GUINÉ-BISSAU E BURKINA FASO ASSINAM DOZE ACORDOS DIPLOMÁTICOS EM VÁRIAS ÁREAS

A Guiné-Bissau e o Burkina Faso assinaram na quarta-feira, 02 de junho de 2021, doze (12) acordos diplomáticos, nomeadamente, na área dos transportes aéreos, da energia, das minas e pedreiras, da cultura, das artes, do turismo, da educação, do comércio, da agricultura, da água e do saneamento, dos recursos animais e haliêuticos, do desporto e de lazer.

Os acordos foram rubricados depois de três dias de trabalho da Grande Comissão Mista que envolve técnicos do Burkina Faso e da Guiné-Bissau. A esses acordos podem juntar-se outros. A parte guineense manifestou o desejo de alargar a cooperação com Burkina Faso nas áreas da proteção civil, da economia e das finanças, da promoção de atividades geradoras de rendimentos para mulheres e jovens e do ambiente.

A parte Burkinabe prometeu levar essa informação ao conhecimento das estruturas Burkinabes competentes para que a cooperação nessas áreas possa ser também reforçada. As duas partes comprometeram-se em realizar a segunda sessão da Grande Comissão Mista de Cooperação, durante o segundo semestre de 2023 em Ouagadougou, no Burkina Faso, cuja data será fixada mediante acordo através de canais diplomáticos.

Após assinatura dos acordos no Palácio do Governo, a ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e das Comunidades, Suzi Carla Barbosa, disse que o trabalho de três dias da Grande Comissão Mista entre a Guiné-Bissau e Burkina Faso é um passo importante para as relações de cooperação entre os países e estabelecimento de um quadro jurídico legal para essa relação de cooperação.

A chefe da diplomacia guineense informou que existe ainda um décimo terceiro acordo que será assinado entre as duas Câmaras de Comércio para intensificar laços de cooperação entre Bissau e Ouagadougou. Suzi Barbosa acrescentou que os dois chefes de Estado mostraram uma vontade política para fortalecer a cooperação sul-sul e no âmbito da integração regional, porque "os dois países fazem parte da UEMOA e da CEDEAO".

"Gostaria de salientar que a Guiné-Bissau tem no Burkina Faso um aliado permanente nas nossas relações na CEDEAO, que tem demonstrado muito interesse nas cimeiras internacionais, por isso esperamos que essa cooperação intensifique ainda mais as relações diplomáticas entre os dois países", sublinhou.

Suzi Barbosa anunciou que está ainda prevista a assinatura de mais dois acordos no âmbito da segurança e defesa, portanto "estamos muito satisfeitos, tanto o governo guineense como o executivo do Burkina Faso", sublinhou.

Por: Aguinaldo Ampa

Foto: A.A

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

O Democrata

www.odemocratagb.com